



JORGE LOPES DA CRUZ

PROJECTO DE INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA

**FORMAÇÃO CONTÍNUA NO DOMÍNIO DA EDUCAÇÃO FÍSICA AOS
PROFESSORES DA ESCOLA HERMANN GMEINER NAS 1ª E 2ª FASES
DO ENSINO BÁSICO**

Licenciatura em Supervisão e Orientação Pedagógica



UNIVERSIDADE CABO VERDE

JUNHO DE 2010



JORGE LOPES DA CRUZ

PROJECTO DE INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA

**FORMAÇÃO CONTÍNUA NO DOMÍNIO DA EDUCAÇÃO FÍSICA
AOS PROFESSORES DA ESCOLA HERMANN GMEINER NAS 1ª E 2ª
FASES DO ENSINO BÁSICO**

Licenciatura em Supervisão e Orientação Pedagógica

**Projecto de trabalho científico apresentado à Universidade de Cabo Verde-
UNICV, como requisito para a obtenção do grau de Licenciatura em Supervisão e
Orientação Pedagógica sob a orientação do Dr. Octávio CândidaFrancisca.**

UNIVERSIDADE DE CABO VERDE

JUNHO DE 2010



Para fazer um projecto, é necessário ter um projecto! E tem-se um projecto, fazendo um projecto.

João Barroso

Projecto de trabalho científico apresentado a Universidade de Cabo Verde - UNICV, como requisito para a obtenção do grau de Licenciatura em Supervisão e Orientação Pedagógica.

O JÚRI

Praia, Junho de 2010

AGRADECIMENTOS

O presente trabalho foi realizado graças a conjugação de esforços de diversas individualidades, de entre elas destaco o Dr. Octávio Cândida Francisca, orientador, primeiro por ter aceite o convite para ser meu orientador e, pelo importante papel que desempenhou na materialização deste estudo, mostrando-se disponível e sempre atento ao processo de desenvolvimento, deste o projecto de intervenção, apoiando-me incondicionalmente.

Ainda agradecimentos muito especiais são dirigidos:

- ☞ À todos os professores da UNICV da Praia pelos conhecimentos transmitidos durante o complemento de Licenciatura.
- ☞ Aos professores e professoras, da Escola Hermann Gmeiner, por terem aceite a proposta de elaboração do projecto de formação contínua.
- ☞ À todos os colegas do Curso de Supervisão e Orientação Pedagógica.

ÍNDICE

INTRODUÇÃO.....	6
1 – FUNDAMENTAÇÃO/JUSTIFICATIVA	8
2 - PROBLEMA	11
3 – FINALIDADE DO PROJECTO	12
3.1 – Objectivos gerais	12
3.2 – Objectivos específicos	12
4 – METAS	13
5 – METODOLOGIA	13
6 - POPULAÇÃO ALVO /ABRANGÊNCIA DO PROJECTO	14
6.1 – Infraestruturas	14
6.2 - Recursos materiais e didácticos	14
6.3 – Beneficiários	15
7 – FORMADORES	15
8 - RESULTADOS ESPERADOS	16
9 - CRONOGRAMA DAS ACÇÕES DE FORMAÇÃO	17
10- PARCERIAS	19
11 – ESTRATÉGIAS DE IMPLEMENTAÇÃO DO PROJECTO	19
12 FINANCIAMENTO	19
12.1 – Financiamento interno	20
12.2 - Financiamento externo	20
13 - ORÇAMENTO	20
14 - RESPONSÁVEL PELO PROJECTO	21
15 - INDICADORES DE AVALIAÇÃO DO PROJECTO	21
CONSIDERAÇÕES FINAIS	23
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	24

INTRODUÇÃO

O presente trabalho intitulado **Projecto de Intervenção Pedagógica- Formação Contínua** aos Professores da Escola Básica Hermann Gmeiner da Praia (SOS), enquadra-se no contexto actual na medida em que o seu objectivo principal é melhorar a qualidade do processo ensino-aprendizagem dos alunos da referida escola, apostando, fortemente, na formação contínua dos professores da referida escola, no domínio da Educação Física.

Sendo a Escola Básica Hermann Gmeiner (SOS) uma instituição educativa muito procurada pelos pais e/ou encarregados da educação de diversas latitudes da cidade da Praia, entendemos que a escola deve continuar a trabalhar para merecer a confiança que lhe é depositada pela sua comunidade educativa. Apesar disso, constatamos que área de Educação Física é o parente pobre, sobretudo nas 1ª e 2ª fases do Ensino Básico, daí termos elaborado este projecto de intervenção que visa suprir as dificuldades dos professores na área de Educação Física no domínio da planificação, orientação das aulas, e avaliação.

Segundo Roldão e País (2005), a Educação Física é uma área do conhecimento que trabalha com o corpo e o movimento como parte da cultura humana. O principal instrumento da educação física é o movimento, por ser o denominador comum de diversos campos sensoriais. O desenvolvimento do ser humano se dá a partir da integração entre a motricidade, a emoção e o pensamento. Nessa perspectiva cultural na qual a Educação Física escolar está inserida, não se deve associar seus benefícios apenas a questões fisiológicas dos seres humanos, mas também ao seu autoconhecimento corporal, pois melhora a auto-estima e o auto-conceito das crianças.

Segundo Abrantes (1995), a Educação Física favorece aos alunos a compreensão de seu próprio corpo e de suas possibilidades.

Na Educação Física, o movimento é uma importante dimensão do desenvolvimento e da cultura humana. Antes mesmo de nascer o ser humano se movimenta e devido as suas experiências e influências do meio, adquire maior controle sobre seu próprio corpo e dessa forma vai se apropriando cada vez mais das possibilidades de interacção com o mundo. De acordo com PAIM (2007), ao movimentarem-se, as crianças expressam sentimentos, emoções

e pensamento, ampliando as possibilidades do uso significativo de gestos e posturas corporais. O movimento humano, portanto, é mais do que um simples deslocamento do corpo no espaço: constitui-se em uma linguagem que permite às crianças agirem sobre o meio físico e actuarem sobre o ambiente humano, mobilizando as pessoas por meio de seu teor expressivo. Trabalhar com movimento contempla a multiplicidade de funções e manifestações do acto motor.

Já no que diz respeito às habilidades motoras na Educação Física, o mesmo autor acrescenta-se que: “*O trabalho as habilidades motoras e capacidades físicas deve estar contextualizado em situações significativas e não deve ser transformados em exercícios mecânicos e automatizados (PCN, 1997, p.62)*”. Durante as aulas de Educação Física, o processo de ensino e aprendizagem deve dar oportunidade aos envolvidos para que façam a utilização de sua motricidade enquanto acção intencional, que é extremamente necessária e significativa durante a construção de conhecimento e é proporcionada pela integração sujeito-objecto.

As aulas devem proporcionar ao aluno a aprendizagem por meio da abstracção reflexiva, ou seja, deve-se dar a ele a oportunidade para ir além da inteligência prática sobre e por meio desse conteúdo, considerando-o como um conhecimento socialmente construído e historicamente contextualizado.

Para que os objectivos das aulas sejam alcançados é necessário que as crianças sejam desafiadas a solucionar problemas ou enfrentar situações que necessitem de formas de pensar diferentes daquelas usadas até então. Uma aprendizagem significativa exige, além da interlocução e da experimentação do movimento do corpo no espaço e da utilização das estruturas mentais para relacionar os estímulos recebidos formando conceitos claros. Assim sendo, para Delore (2000), desde a infância o ser humano precisa saber e adquirir o aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver juntos e aprender a ser.

Com bases nesses pressupostos, pretendemos desenvolver este projecto de intervenção na área de Educação Física na Escola Hermann Gmeiner da Praia (SOS), tendo sido escolhidos para a sua estrutura os seguintes pontos: Introdução, Justificativa, Problema, Finalidade do projecto, Objectivos gerais, Objectivos específicos, Metas, Metodologia, População alvo /abrangência do projecto, Formadores, Resultados esperados, Cronograma das acções de formação, Parcerias, Estratégias de implementação **do projecto** Orçamento, Responsável pelo Projecto, Indicadores de avaliação do projecto, Considerações finais e Referências bibliográficas.

1 – FUNDAMENTAÇÃO/JUSTIFICATIVA

Segundo José Costa (1997), a Educação Física é uma actividade humana que tem por função educar o corpo de forma consciente. Como matéria de ensino da escola, está organizada numa estrutura curricular - educacional, pois trata-se de um conjunto de conhecimentos advindos dos campos das Ciências Humanas, Naturais e Exactas que são utilizados para subsidiar e actualizar em carácter interdisciplinar: A Educação Física é um componente curricular que requer, dentre outros aspectos, a estruturação de processos de planeamento dinâmico-dialógicos, comprometidos com os objectivos que norteiam a prática da actividade física.

O mesmo autor Costa afirma que a Educação Física é um processo que visa integrar influências culturais e naturais, utilizando actividades físicas, objectivar a aprendizagem e desenvolver hábitos motores. Visa, também, promover a educação efectiva para a saúde e reconhecer as práticas corporais ao desenvolvimento de valores, para a conquista de um estilo de vida activo.

Com efeito, as aulas de devem ser dinâmicas, estimulantes e interessantes. Os conteúdos precisam ter uma complexidade crescente a cada série acompanhando o desenvolvimento motor e cognitivo do aluno. Precisa existir uma relação teórica-prática na metodologia de ensino. O professor tem de inovar e diversificar, pois o campo de trabalho envolve muitas actividades que podem ser trabalhadas com os alunos como jogos, competições, dança, música, teatro, expressão corporal, práticas de aptidão física, jogos de mímica, gincanas, leituras de textos, trabalhos escritos e práticos, dinâmica em grupo, uso de TV, DVD etc.

Segundo Carlos Neto (1999) e Roldão e País (2005), os professores devem trabalhar cientes das inúmeras vantagens que a aula de Expressão Físico-Motora traz para o aluno designadamente promover uma melhoria física na aptidão, na motricidade, integrar o aluno na cultura corporal de movimento, prevenção de doenças e de promoção da saúde, enriquecer conhecimentos múltiplos através de suas práticas ou até mesmo com o auxílio da interdisciplinaridade, melhorar a auto-estima, auto-confiança, valorizar a cooperação, construir e reconhecer regras que remetem a valores e noções de sociabilidade, estimular a participação em actividades culturais, possibilitar a promoção, recuperação e manutenção da saúde.

Concordamos que a área de Expressão Físico-Motora segundo os pesquisadores e autores como Voser e Giusti (2002) para além de desenvolver os aspectos físicos e disciplinares, pode promover a autoconfiança das crianças por meio de práticas propostas no

currículo nacional, auxiliando a expansão dos conhecimentos motores, a valorizar a cultura, o movimento e a integração com seus companheiros de grupo/turma.

O presente Projecto de Formação Contínua de Professores na área de Expressão Físico-Motora enquadra-se no âmbito das dificuldades detectadas durante as visitas de supervisão pedagógica e das conversas havidas com os professores e professoras da Escola Hermann Gmeiner da Praia, enquanto principais orientadores da relação ensino – aprendizagem, e tem como objectivo primordial promover acções de formação contínua no seio dos professores, com vista a corresponder às suas expectativas e interesses de formação.

Nesta óptica, face a um conjunto de transformações de carácter científico, tecnológico, cultural e social, a formação contínua reveste-se hodiernamente de uma grande importância na melhoria da qualidade da educação, uma vez que permite aos professores actualizarem de modo constante e permanente o universo dos seus conhecimentos e competências pedagógicas. Neste aspecto, na Lei de Bases do Sistema Educativo Nacional n.º103/III/90 de 29 de Dezembro, nos números 1 e 2 do artigo 67º, pode-se ler o seguinte:

1. A formação contínua constitui um direito e um dever dos educadores de infância, dos professores e dos monitores dos ensinos básico e secundário;
2. A formação contínua visa essencialmente melhorar a qualidade da acção docente permitindo uma actualização permanente e criando a possibilidade de aquisição de novas competências.

Ainda, no Artigo 63º nas alíneas **b)**, **c)** e **e)** diz o seguinte:

- b) A formação inicial deve ser integrada, quer nos planos científico, técnico e pedagógico, quer no de articulação teórico-prática;
- c) A formação contínua de docentes deve permitir o aprofundamento e a actualização de conhecimentos e competências profissionais;
- e) Os métodos e os conteúdos da formação deverão estar em constante renovação, permitindo a contínua actualização de conhecimento e de atitudes.

Actualmente, a área da Educação Física evoluiu de tal forma que abrange múltiplos conhecimentos produzidos e usufruídos pela sociedade em geral relacionados ao corpo e do movimento. Entre eles, se consideram fundamentais as actividades culturais de movimento com finalidades de lazer, expressão de sentimentos, afectos e emoções, e ainda com possibilidades de manutenção, promoção e recuperação da saúde. Kunz (2001), também acredita que a Educação Física deve desenvolver a Função Social e Política, e afirma que ela é inerente a toda a sua acção pedagógica, e que através dessa acção, sua especificidade prática poderá ser transformada em tarefas pedagógicas desejáveis.

De acordo com Santin (1995: p.14), “ninguém duvida de que o desenvolvimento humano consiste na realização e aperfeiçoamento de todas as capacidades do ser humano, assim sendo, os professores de Educação Física devem motivar e incentivar os seus alunos a descobrir seus limites e capacidades, a fim de que o potencial de cada aluno seja revelado e valorizado.

Pelo exposto, evidenciámos a importância da materialização deste Projecto no contexto educativo, com repercussões positivas no aperfeiçoamento das competências profissionais dos professores e professoras da Escola Hermann Gmeiner da Praia e, por conseguinte, na melhoria da qualidade de ensino-aprendizagem.

Estão na base da nossa decisão desta escolha as seguintes razões: o facto de reconhecermos a importância que a área de Expressão Físico-Motora representa no desenvolvimento harmonioso no campo motor, cognitivo e afectivo-social da criança, justifica-se plenamente que um projecto desta envergadura seja levado a cabo e dê resultados palpáveis capazes de mudar a visão dos professores da Escola Hermann Gmeiner em relação a área de Expressão Físico-Motora a nível da planificação, execução e avaliação mais justa e mais realista dos alunos, contribuindo deste modo, para o desenvolvimento integral do aluno. Por outro lado, queríamos destacar a contribuição que este projecto pode dar na promoção de uma educação de qualidade e na estimulação dos professores à reflexão e pesquisa. Ainda, destacamos a nossa inquietação, enquanto professor e supervisor, constatarmos que a prática de Educação Física tem sido deficiente, pois raras são as vezes que alguns professores se deslocam à placa para ministrar/orientar aulas para os alunos e, não obstante a este aspecto, a avaliação trimestral e final dos alunos nesta área é excelente; enquanto professor de Expressão Físico-Motora na experiência pluridocência termos constatado de que os alunos não têm uma base para prosseguir com os outros domínios que lhes são propostos no Programa de Expressões para a 3ª Fase do Ensino Básico e a manifestação e interesse dos docentes em receber algum apoio para poderem mudar a sua prática.

2 - PROBLEMA

Actualmente, não podemos negar que, ainda, é grande a marginalização da área de Expressão Físico-Motora nas escolas, por vezes até mesmo dentre os seus profissionais, que não conseguem ver a plenitude de conteúdos e vivências de movimentos que pode ser desenvolvida através da Educação Física escolar, e essa realidade deve ser mudada.

Como afirma Rego (1995, p.81), a partir da brincadeira e do jogo, a criança utiliza a imaginação que “é um modo de funcionamento psicológico especificamente humano, que não está presente nos animais nem na criança muito pequena”.

A Educação Física escolar é uma das mais eficientes formas para promover o ensino - aprendizagem de maneira completa, complexa e lúdica, além de ser capaz de através do próprio movimento, colocar em evidência as diferenças culturais, corporais e sociais da população envolvida.

Dessa forma, segundo José Costa (1993), percebe-se que a escola, e neste caso específico a educação física, tem um papel fundamental no aprendizado e consequentemente no desenvolvimento dos indivíduos, ajuda o ser humano a crescer e a preparar-se para a vida active.

O profissional de educação física ao trabalhar na educação infantil deve conhecer os estágios do desenvolvimento dessa fase, para proporcionar os estímulos adequados a cada etapa. Agindo dessa forma, o desenvolvimento será mais harmonioso no campo motor, cognitivo e afectivo-social, contribuindo deste modo para o desenvolvimento integral do aluno, referenciado na lei de bases no Artigo 10º alínea a).

Como problema que está na origem da marginalização da área de Expressão Físico-Motora na Escola Hermann Gmeiner por parte de alguns professores e professoras identificamos a dificuldade dos professores em ministrar aulas de Expressão Físico-Motora derivado da deficiente formação dos professores nesta área, sobretudo no domínio de acções práticas, na planificação, na avaliação e na interpretação dos objectivos do Programa.

A responsabilidade de formação dos professores, nesta perspectiva, é sacada às escolas de formação de professores, mas sobretudo aos supervisores pedagógicos que têm o dever de acompanhar, no terreno, o desenvolvimento do processo ensino/aprendizagem e a formação de professores que, por sua vez, abarca a relação pedagógica em todas as áreas curriculares.

3 - FINALIDADE DO PROJECTO

A concretização do Projecto tem como finalidade contribuir para melhorar a qualidade dos processos de ensino e das aprendizagens na Escola do Ensino Básico, Pólo nº X , Hermann Gmeiner da Praia.

Tendo em vista a explicitação da finalidade eleita, o Projecto visa a prossecução dos seguintes objectivos:

3.1 - Objectivos Gerais

- ❖ Melhorar a qualidade do desempenho do pessoal docente da escola Hermann Gmeiner;
- ❖ Desenvolver nos professores da Escola Hermann Gmeiner o espírito de auto – formação;

3.2 - Objectivos Específicos

- ❖ Dotar os professores e professoras de competências pedagógicas e técnicas na área de Expressão Físico-Motora;
- ❖ Melhorar a capacidade técnica - pedagógica dos professores na área de Expressão Físico-Motora no primeiro ciclo do Ensino Básico;
- ❖ Despertar e promover o interesse pela autoformação e inovação pedagógica, na área de Expressão Físico-Motora;
- ❖ Partilhar experiências na área de Expressão Físico-Motora no primeiro ciclo do ensino básico;
- ❖ Estimular os professores e professoras da Escola Hermann Gmeiner da Praia, a ministrar aulas de Expressão Físico-Motora;
- ❖ Sensibilizar os professores e professoras da Escola Hermann Gmeiner da Praia da importância da área de Expressão Físico-Motora no Ensino Básico;
- ❖ Reflectir sobre o papel da área de Expressão Físico-Motora no desempenho escolar das outras disciplinas;
- ❖ Formar os professores da Escola Hermann Gmeiner no domínio da planificação e na avaliação de aulas na área de Expressão Físico-Motora;

4 - METAS

De maneira a operacionalizar os objectivos, estabelecem-se quanto, quando e onde é que estes se realizarão, de modo que as actividades e acções correspondentes possam ser claramente estabelecidas permitindo, assim, determinar o nível e a composição e entrada de recursos, as actividades que é preciso levar a cabo e a modalidade das operações para realizar as referidas actividades.

São, para esse efeito, propostas as seguintes metas:

- ❖ Acções de formação no domínio da planificação na área de Expressão Físico-Motora;
- ❖ Aplicação prática dos conhecimentos adquiridos nas sessões teórica em aulas práticas na placa, sala de aula e outros lugares da escola onde haja condições para tal, logo após as sessões de formação;
- ❖ Elaboração de um documento de apoio aos professores resultante das discussões e conhecimentos produzidos nas sessões de formação;

5 - METODOLOGIA

Antes da implementação do projecto, para além da constatação, in loco, das dificuldades que os professores enfrentam em ministrar aulas de Educação Física e das conversas tidas em relação a esta matéria, tivemos a necessidade de fazer um pequeno estudo e/ou diagnóstico da situação, aplicando um questionário aos docentes da escola Hermann Gmeiner que consistiu em recolher informações relativamente ao motivo que os leva a marginalizar a área de Expressão Físico-Motora, quais são suas maiores dificuldades na área de educação física e em que domínios gostariam de receber formação contínua.

Iniciamos o nosso projecto com uma investigação bibliográfica aturada do suporte teórico produzido por autores reconhecidos na matéria, documentos em formato digital sobre a qual vieram a facilitar-nos na identificação dos dados já produzidos sobre o assunto do nosso estudo e procuramos encontrar uma maneira de sintetizá-los numa obra que tivesse o carácter de objectividade e riqueza de dados. Consideramos como população alvo o universo de 24 professores da referida escola.

Em termos de aplicabilidade do projecto, propomos como metodologia de trabalho a discussão de acções de formação com origem nos problemas apontados pelos professores na

sua prática pedagógica, centrar o desenvolvimento dos temas nos professores, dando-lhes oportunidade para participarem de modo activo com as suas experiências, ideias e preocupações e por outro lado ter uma dinâmica de formação teórico-prático, desenvolvida ao longo de dezasseis sessões, durante o ano lectivo 2010/2011.

6 - POPULAÇÃO ALVO /ABRANGÊNCIA DO PROJECTO

A escola Hermann Gmeiner (SOS) situa-se no Monte Hagar, rampa da cidade da Praia, confrontando-se com a escola do Lavadouro e a Cruz Vermelha.

Neste presente ano lectivo, conta com um total de 884 alunos do 1º ao 6º anos de escolaridade, sendo 448 femininos e 436 masculinos, oriundos de vários bairros periféricos da Praia, distribuídos por 24 turmas, sendo 12 no período de manhã com alunos do 1º, 2º, 3º e 4º anos e 12 no período de tarde, com alunos do 4º, 5º e 6º anos de escolaridade.

O seu corpo docente é constituído por professores de diversas latitudes do país, designadamente das ilhas de Santiago, São Vicente, Fogo, Santo Antão e Maio. Em termos de formação profissional, a escola conta com 17 professores com o Instituto Pedagógico e 7 com 2ª Fase.

O rácio professor aluno é de 37, embora exista professores com 43 alunos a seu cargo.

6.1 – Infraestruturas

Em termos de infra-estruturas destinadas a prática de Expressão Físico-Motora, se considerarmos as outras realidades do país, a escola está bem servida, pois dispõe de uma placa desportiva e outros espaços onde os professores podem orientar as suas aulas, sem contar com as salas de aulas onde muitas actividades podem ser desenvolvidas.

6.2 - Recursos materiais e didácticos

Os recursos didácticos existentes nas escolas, constituem uma valência importantíssima na prossecução das metas e objectivos traçados no âmbito pedagógico na medida em que, servem de suporte para os professores ministrarem as suas aulas e por conseguinte uma melhor compreensão e assimilação dos conhecimentos por parte dos alunos. Em relação a esta matéria,

a escola possui um Kit de Expressão Físico-Motora, (manuais, cordas, arcos, bolas de andebol, basquetebol, futsal, cones etc), embora em quantidades insuficientes, se considerarmos a quantidade de alunos que alberga.

6.3 - Beneficiários

Atendendo às justificações apresentadas e à finalidade definida, o Projecto identifica quem serão os beneficiários imediatos (os directamente favorecidos pela consecução dos objectivos e metas ou efeitos do projecto) e quem serão os beneficiários finais ou indirectos, ou seja, aqueles que serão favorecidos pelos impactos do projecto.

6.3.1 Beneficiários imediatos:

Professores do Ensino Básico da Escola Hermann Gmeiner

6.3.2 Beneficiários finais:

- ✓ Alunos e alunas da Escola Hermann Gmeiner;
- ✓ A Comunidade educativa da Escola Hermann Gmeiner;
- ✓ Comunidade educativa no geral;

7 - FORMADORES

Os formadores são os docentes especialistas na área de Educação Física do Instituto Pedagógico da Praia, da Universidade de Cabo Verde, da Universidade Jean Piaget ÚNICA, Coordenador da área de expressão Físico-Motora da Delegação do Ministério de Educação e Desporto da Praia e outros técnicos afectos ao Ministério da Educação.

8 - RESULTADOS ESPERADOS

Com a implementação do projecto de intervenção na área de Expressão Físico-Motora esperamos que todos os docentes da Escola Hermann Gmeiner, sobretudo quando leccionam a 1ª e 2ª Fases estejam preparados, pedagogicamente, para ministrar aulas de Expressão Físico-Motora sem grandes sobressaltos, sejam capazes de pôr em prática os conhecimentos adquiridos, contribuam de forma significativa para o desenvolvimento integral do aluno e promovam a troca e partilha de ideias. Por outro lado, esperamos que os docentes possam zelar pela qualidade de suas aulas, acreditando e conscientizando que a Expressão Físico-Motora deve ter o mesmo grau de importância das demais disciplinas que compõem o curriculum e devam compreender a sua real contribuição para a formação dos jovens.

9 - CRONOGRAMA DAS ACÇÕES DE FORMAÇÃO

As sessões de formação serão realizadas aos Sábados, de manhã, das 9h às 10h30, por sugestão dos docentes e por outro lado, aproveitamos as horas não lectivas, destinadas às actividades de enriquecimento curricular.

Nº	Sessões de formação(seminários)	Quem?	Com quem?	Quando?
1	Seminário – Tema Importância da Educação Física para a criança em idade escolar	Professor de Educação Física do Instituto Pedagógico da Praia	Professores da escola SOS-Praia	2 de Outubro de 2010
2	Seminário – Tema A criança e o jogo	Professor de Educação Física da UNICV	Professores da escola SOS-Praia	16 de Outubro de 2010
3	Seminário – Tema	Professor de Educação Física da	Professores da escola SOS-Praia	23 Outubro de 2010

	Didáctica da Educação Física	UNICV		
4	Continuação do Seminário – Tema Didáctica da Educação Física	Professor de Educação Física da UNICV	Professors da escola SOS-Praia	30 Outubro de 2010
5	Seminário – Tema Planificação em Educação Física	Professor de Educação Física da UNICV	Professors da escola SOS-Praia	6 de Novembro de 2010
6	Seminário – Tema Avaliação em Educação Física	Professores de Educação Física da UNICV e UNICA	Professors da escola SOS-Praia	13 de Novembro de 2010
7	Seminário – Tema Interpretação do programa de Educação Física da 1ª Fase do Ensino Básico	Professor de Educação Física do Instituto Pedagógico da Praia	Professors da escola SOS-Praia	20 de Novembro de 2010
8	Seminário – Tema Interpretação do programa de Educação Física da 2ª Fase do Ensino Básico	Professor de Educação Física do Instituto Pedagógico da Praia	Professors da escola SOS-Praia	27 de Novembro de 2010
9	Seminário – Tema Aula prática 1 - Organização dos alunos no pátio de acordo com a actividade que se vai desenvolver	Professor de Educação Física do Instituto Pedagógico da Praia	Professors da escola SOS-Praia	4 de Dezembro de 2010

10	Seminário – Tema Aula prática 2 - Domínio do corpo – Exemplos de exercícios para trabalhar as capacidades físicas	Professor de Educação Física do Instituto Pedagógico da Praia	Professors da escola SOS-Praia	11 de Dezembro de 2010
11	Seminário – Tema Aula prática 3 – Ginástica com e sem aparelhos	Professores de Educação Física do Instituto Pedagógico da Praia e da UNICA	Professors da escola SOS-Praia	8 de Janeiro de 2011
12	Seminário – Tema Aula prática 4 - Exemplos de jogos (recreativos, tradicionais, perceptivos-motores)	Professor de Educação Física do Instituto Pedagógico da Praia	Professors da escola SOS-Praia	15 de Janeiro de 2011
12	Seminário – Tema Aula prática 5 - Dança (jogos cantados e lengalengas, Jogos rítmicos, jogos de expressão e movimento)	Professor de Educação Física do Instituto Pedagógico da Praia	Professors da escola SOS-Praia	22 de Janeiro de 2011
14	Seminário – Tema Aula prática 6 - Ar livre (corridas, saltos, lançamentos, percursos de orientação)	Professor de Educação Física do Instituto Pedagógico da Praia	Professors da escola SOS-Praia	29 de Janeiro de 2011

10- PARCERIAS

Para a concretização do **Projecto de formação contínua de professores da escola Hermann Gmeiner da Praia para orientar aulas de Expressão Físico-Motora na 1ª e 2ª Fases do Ensino Básico**, serão necessários recursos humanos, materiais e financeiros, para suportar os custos, daí contarmos com parcerias de várias instituições, empresas privadas, casas comerciais e pessoas singulares. Com efeito, pretendemos fazer parcerias com Ministério de Educação e Desporto, Câmara Municipal da Praia, Instituto Pedagógico da Praia, Delegação do Ministério de Educação Universidade de Cabo Verde, da Universidade Jean Piaget, ÚNICA, Direcção Geral dos Desportos, Supermercado Calú e Ângela, Palácio Fenícia, Casa Felicidade, Águas de Cabo Verde, a empresa Coca-Cola, Telecom, Sena Sport, Expo-Arte, Shell, Papelarias Académica e Diocesana etc.

11 – ESTRATÉGIAS DE IMPLEMENTAÇÃO DO PROJECTO

Os recursos necessários para a materialização deste projecto serão mobilizados com um forte engajamento da equipa técnica e com a colaboração da comunidade educativa do Pólo Hermann Gmeiner da Praia (SOS).

As datas da realização e a prioridade de cada sessão de formação foram propostas em concertação com os (as) professores(as) da Escola Hermenn Gmeiner.

A nossa escolha das casas comerciais recai no patrocínio de géneros alimentícios e água para os participantes e para os(as) Formadores(as).

A comunicação será feita através de “cartas-pedido” e anexo do cronograma de formação, pelo menos um mês de antecedência.

Em relação aos restantes parceiros, a comunicação será feita pessoalmente, com “cartas-convite” e envio dos projectos como forma de sensibilizá-los a participarem e colaborarem na materialização do projecto.

12 – FINANCIAMENTO

A materialização de um projecto desta natureza requer que haja um montante financeiro disponível para cobrir as despesas a ele inerentes, daí que achamos importante derivar uma estimativa de financiamento interno e externo que a seguir apresentamos:

12.1 – Interno - 10%

(Contribuição dos professores e da Direcção do Pólo Hermann Gmeiner)

12.2 – Externo - 90%

(Financiamento disponibilizador pelos parceiros anunciados)

13 - ORÇAMENTO

O orçamento tem um grande peso na prossecução dos objectivos que pretendemos alcançar com este projecto de formação contínua daí que, em virtude do diagnóstico feito, no que tange a recursos humanos, materiais e didácticos, o quadro que a seguir apresentamos, mostra, de forma detalhada, a quantia necessária para a materialização deste projecto.

Nº	Designação	Quantidade	Preço Unitário	Total do custo
1	Materiais consumíveis			
	Marcador	20.....	60\$001200\$00
	Papel cenário	20.....	30\$00600\$00
	Papel cartolina	25.....	30\$00750\$00
	Acetato	40.....	15\$00600\$00
	Materiais Didáctico- Pedagógicos:
	Arcos	30.....	150\$004500\$00
	Bolas de Ténis	20.....	200\$004000\$00
	Bolas de Futsal.....	4.....	2500\$0010 000\$00
	Bolas de Mini-andebol.....	5.....	2400\$0012 000\$00
	Bolas de Mini-basquetebol.....	8.....	2000\$0016000\$00
	Cordas.....	20.....	150\$003000\$00
	Rigue.....	5.....	350\$001750\$00
	Banco sueco	2.....	2000\$004000\$00
	Cone.....	10.....	100\$001000\$00
	Raquete.....	10.....	450\$004500\$00
	Colchão.....	2.....	4000\$008000\$00
	Rede.....	2.....	2500\$005000\$00

	Bastão	25.....	80\$002000\$00
	Testemunho	8.....	50\$00400\$00
	Apito	5.....	150\$00750\$00
2	Recompensa dos Formadores (cada formador recebe uma recompensa de 4000\$00)	14 Sessões	4000\$0056 000\$00
3	Comparticipação dos formandos (cada formando comparticipa com 100\$00 por cada para o lanche)		100\$0033 600\$00
4	Outras despesas10 000\$00
Total Geral179650\$00

14 - RESPONSÁVEL PELO PROJECTO

O projecto de intervenção, por ter várias valências de formação, vai ser de responsabilidade do(a) gestor(a) do Pólo coadjuvado por uma equipa técnica criada para o efeito, constituída pelo(a) gestor(a) do Pólo nº X Hermann Gmeiner, coordenador da Educação Física do MED do Concelho da Praia, pelo próprio conceutor, pelos professores de pluridocência que leccionam a área de Educação Física na Escola Hermann Gmeiner.

15 - INDICADORES DE AVALIAÇÃO DO PROJECTO

Prevemos dois momentos de avaliação fundamentais, sendo o primeiro, no local de formação em que queremos recolher impressões verbais e por escrito dos participantes sobre a pertinência dos temas tratados nas sessões, o desempenho dos formadores, a metodologia e os recursos utilizados etc. e o segundo, na escola onde pretendemos avaliar até que ponto as formações recebidas contribuíram para melhorar a capacidade dos docentes na orientação de aulas de Expressão Físico-Motora e a qualidade do ensino/aprendizagem dos educandos, através de supervisão quer por parte dos Coordenadores Concelhios, quer pelo Coordenador do Núcleo Pedagógico e pelas visitas efectuadas pelo(a) gestor(a) da Escola Hermann Gmeiner.

Um Projecto com a natureza do presente torna-se necessário a existência de critérios e indicadores de avaliação que nos permitam comprovar, empiricamente, e com certa objectividade, a progressão face às metas propostas.

Assim, com o propósito de avaliar ou mostrar o progresso das actividades, a respeito das metas estabelecidas, em relação aos recursos utilizados, a obtenção dos produtos e do alcance dos seus objectivos, estabelecemos os seguintes indicadores:

- ❖ Pelo menos 90% de acções de formação realizadas;
- ❖ Participação de todos os professores nas sessões de formação;
- ❖ Elaboração de um documento orientador das aulas; (O documento produzido por cada formador será entregue à Direcção da Escola Hermann Gmeiner e ao promotor do projecto a sua posterior compilação e distribuição para os professores e professoras da Escola Hermann Gmeiner e aos outros professores e professoras das outras escolas do Ensino Básico do Concelho da Praia, caso manifestarem interesse.)
- ❖ Maioria dos de professores (90%) sensibilizados para orientar aulas de Expressão Físico-Motora;
- ❖ Relatório Final produzido pelos Coordenadores;

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este Projecto de intervenção, como se pode depreender da sua justificação e relevância, irá contribuir, em grande parte, para a resolução de múltiplos problemas que os professores do Ensino Básico da Escola Hermann Gmeiner – Praia enfrentam, quotidianamente, na orientação das aulas de Expressão Físico-Motora.

O projecto de formação contínua foi concebido, essencialmente, numa perspectiva de aprimorar as competências de natureza pessoal, social e profissional dos professores e, por conseguinte, melhorar a qualidade da educação oferecida às nossas crianças e adolescentes. Além disso, estimular, igualmente, os docentes à valorizar a formação contínua e a auto-formação, como ferramentas pedagógicas indispensáveis ao acompanhamento do rápido desenvolvimento do conhecimento.

Assim, todo o tipo de apoio disponível para a materialização do presente Projecto dignifica não só a importância fulcral da formação contínua nos dias de hoje, como também a nobre tarefa de educar e ensinar para a edificação de uma geração cada vez melhor e próspera.

Segundo Creemers & Hoebe (citados por Alaiz et al.), uma melhoria eficaz da escola implica uma mudança educacional planeada que valorize não só os resultados da aprendizagem dos alunos, mas também a capacidade da escola em gerir os processos de mudança conducentes a esses mesmos resultados. É este, uma vez mais, o objectivo a que nos propomos, na certeza de que seremos capazes de dar resposta às inquietações dos professores e professoras da Escola Hermann Gmeiner. Não esquecemos, porém, que este objectivo só será possível se todos os “actores” desta escola se envolverem na sua consecução, cientes de que o seu contributo é fundamental para o sucesso do processo ensino aprendizagem desta Escola, como na promoção de uma escola de qualidade, uma escola do conhecimento.

Da nossa parte comprometemo-nos a pautar a nossa acção em valores que incluem o rigor, a integridade, a eficiência, a responsabilidade e o serviço à comunidade. É essa a nossa vontade, é esse o nosso sentir, pois segundo (G. Hegel), *“nada de grande se realizou no mundo sem paixão”*.

Sem a pretensão de apresentar um trabalho acabado, acreditamos que este poderá ser uma contribuição para ajudar os professores a melhorar a sua prática docente e por conseguinte melhorar a qualidade do processo-ensino aprendizagem na Escola Hermann Gmeiner da Praia.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABRANTES, Helena. **Educação Física livro do aluno do 5º e 6º anos**. Editorial do Ministério da Educação, 1995.

BARATA, João. COELHO, Olímpico. **Hoje há Educação Física 6º ano**. Texto Editora, 1996, 4ª edição.

BARROSO, João . Fazer da Escola Um Projecto.

Constituição da República de Cabo Verde.

COSTA, José. **Jogo Limpo 6º ano**. Porto Editora, 1997

COSTA, José. **Manual de Educação Física 6º ano**. Porto Editora, 1993.

Estatística da Escola Hermann Gmeiner da Praia (sos).

Lei de Bases do Sistema Educativo lei nº 103/III/90 de 29 de Dezembro.

NETO, Carlos et al. **Projecto de consolidação dos Sistemas Educativos - Técnicas de Expressão – Guia Física 1ª parte 7º, 8º e 9º anos**. Gráfica EUROPAM, LDA, 1999.

PAIM, M.C.C. **Caderno Universitário de Ritmo, Ludicidade e Motricidade**. ULBRA/SM, 2007.

Programa das Expressões Físico-Motora,

ROLDÃO, Paula. PAÍS, Silva. **Educação Física 1ª parte 7º, 8º e 9º anos**. Porto Editora, 2005.

ROLDÃO, Paula. PAÍS, Silva. **Educação Física 1ª parte 7º, 8º e 9º anos**. Porto Editora, 2005.

VOSER, R. C. & GIUSTI, J. G. - **O futsal e a escola: uma perspectiva pedagógica**. Porto Alegre: Artmed, 2002.